



Fundação
terra agora

Relatório de Atividades e Contas 2025

31 de março de 2026



Fundação
terra agora

*Por uma Terra
que apenas pertence
a si mesma.*

> Relatório de Atividades 2025

O presente documento constitui o relatório de atividades da Fundação Terra Agora (FTA) para o exercício de 2025, cobrindo o período de janeiro a dezembro de 2025.

Um Ano de Consolidação e Mudança Estratégica

2025 foi um ano de estruturação profunda para a Fundação Terra Agora. Se 2024 foi dedicado à formalização institucional, 2025 marcou a consolidação da nossa identidade, o refinamento da nossa estratégia e a preparação deliberada para a fase de expansão que se iniciará em 2026.

Em outubro de 2025, a FTA aprovou o seu Plano Estratégico 2026–2030, estabelecendo uma visão clara para os próximos cinco anos e definindo seis prioridades estruturantes:

- Construir uma rede de terras protegidas e entidades guardiãs
- Apoiar Idanha-a-Vida como modelo demonstrador de regeneração territorial
- Lançar três programas de capacitação chave (Formação, Lab e Rede)
- Estabelecer um modelo de receita sustentável e resiliente
- Posicionar a FTA como referência nacional em regeneração paisagística
- Alcançar o estatuto de Utilidade Pública

As atividades desenvolvidas ao longo de 2025 focaram-se na consolidação das bases institucionais necessárias para a concretização das prioridades estratégicas da Fundação.

Durante este período reforçámos a estrutura interna, ampliamos a equipa, refinamos a nossa narrativa de impacto e implementámos sistemas operacionais essenciais para apoiar o desenvolvimento de projetos guardiões e a regeneração de paisagens.

Missão de Stewardship Ecológico

A Fundação Terra Agora atua com o propósito de proteger e regenerar paisagens através de um modelo de guardianship territorial, no qual a Fundação assegura a proteção institucional de ativos estratégicos territoriais, enquanto Entidades Guardiãs locais desenvolvem e implementam planos de regeneração ecológica, social e económica.

Este modelo procura restaurar ecossistemas degradados, fortalecer comunidades rurais e promover uma relação renovada com a terra baseada em stewardship intergeracional e regeneração ecológica de longo prazo.

O lançamento do Fórum Regenerar Portugal — inicialmente previsto para janeiro de 2025 — foi reprogramado para permitir um maior alinhamento estratégico com parceiros institucionais. Esta decisão permitiu fortalecer as condições para que a iniciativa tenha um impacto mais amplo e duradouro.

2026 será o ano em que a fundação se apresentará à sociedade, através do lançamento do programa de angariação de fundos e comunicação, bem como do arranque do programa de formação, estruturação do sistema de monitorização e do onboarding de novas terras.

Consolidação Institucional e Governança

Em 2025, demos continuidade ao processo de consolidação da infraestrutura institucional iniciado em 2024, resolvendo pendências administrativas, clarificando competências entre órgãos e estabelecendo processos de governança mais robustos, alinhados com as melhores práticas para fundações de interesse público.

Entre dezembro de 2024 e abril de 2025 ocorreram alterações nos órgãos sociais. A nova equipa iniciou funções no início de abril, liderada por Ivan Sellers (um dos Fundadores), Susana Carvalho (Presencing Institute) e

Francisco Neves (gestor com +15 anos de experiência em organizações de impacto), reforçando competências estratégicas nas áreas de visão sistêmica, impacto e sustentabilidade institucional.

Ivan Sellers demitiu-se da Presidência do Conselho de Curadores para assumir a Presidência do Conselho de Administração e da Comissão Executiva, permitindo uma maior articulação entre direção estratégica e execução operacional. Paulo de Carvalho assumiu a Presidência do Conselho de Curadores, reforçando a função de supervisão e acompanhamento independente.

Em novembro, Michelle Hausler transitou do Conselho de Administração para o Conselho de Curadores, fortalecendo a ligação entre órgãos. António Araújo, Diretor Executivo e Presidente da Direção da Faia Brava, integrou o Conselho de Administração no seu lugar, acrescentando experiência relevante em gestão de áreas protegidas e sustentabilidade territorial.

No Conselho Fiscal, a Revisora Oficial de Contas Telma Curado cessou funções por motivo de reforma, tendo sido substituída por Samuel Lucas, ROC e CFO da Rauva. O novo membro assumiu funções em regime pro bono, tal como os restantes membros dos órgãos sociais, mantendo o compromisso de serviço à missão da Fundação.

Estas alterações contribuíram para maior clareza institucional, reforço de competências técnicas e consolidação dos mecanismos de supervisão e prestação de contas.

Estratégia e Planeamento

2025 foi o ano em que a Fundação Terra Agora transformou a sua visão inicial numa estratégia clara e exequível para os próximos cinco anos. Em junho, o Conselho de Administração aprovou o **Plano Estratégico 2026-2030**, que



estabelece o rumo para a nossa missão de alterar o paradigma da relação entre "proprietários" e "guardiões" da Terra.

Esta mudança de paradigma tem como objetivo central a proteção e restauração de ecossistemas e paisagens rurais, reconhecendo a terra como um ativo estratégico ecológico cuja regeneração contribui para a biodiversidade, a saúde do solo, a retenção de água e a resiliência climática das regiões rurais portuguesas. O plano define seis prioridades estratégicas: construir uma rede de terras protegidas, tornar o projeto Idanha-à-Vida numa mostra de regeneração, lançar novos programas de capacitação, estabelecer um modelo de receitas sustentável, posicionar a FTA como líder no setor e alcançar o Estatuto de Utilidade Pública.

Para materializar a nossa intervenção, o documento detalha o lançamento de três iniciativas estruturais: a **Academia de Empreendedorismo Regenerativo** (para formar entidades guardiãs), o **Terra Agora Lab** (para investigação aplicada) e a **Rede de Ação Regenerativa** (para advocacia e políticas públicas). Estabelecemos metas quantificáveis, incluindo a aprovação de 25 entidades guardiãs até 2030, suportadas por processos rigorosos de *scouting* e mentoria contínua.

A sustentabilidade económica mereceu particular destaque. Desenvolvemos modelos de receita sustentável que transitam da filantropia tradicional para o investimento de impacto, contemplando a criação de um Fundo de Dotação para Guardiões e o crescimento do nosso círculo de doadores, "The Grove". Em paralelo, estruturamos estruturas de *compliance* e um sistema de medição de impacto holístico. Esta infraestrutura avaliará a criação de valor cruzando as *frameworks* dos 5 Capitais e dos 4 Retornos com as métricas tecnológicas da plataforma ValueFlow e os padrões de Capital Natural da UN-SEEA.

Por fim, desenvolvemos e aprovamos o orçamento para 2026 e retificámos o orçamento de 2025, assegurando que a alocação financeira reflete as nossas

necessidades de adaptação tática e as novas prioridades de crescimento sustentável.

Recursos Humanos e Desenvolvimento de Equipa

A **expansão e qualificação da equipa foi prioritária** em 2025, reconhecendo que a nossa capacidade de gerar impacto depende da qualidade das pessoas que trabalham connosco.

Reforço da Liderança Executiva

Ivan Sellers assumiu o papel de **Presidente da Comissão Executiva em 31 de março de 2025** com dedicação total, permitindo uma orientação mais clara e estratégica da organização e trazendo não só a sua experiência de gestor de empresas, de empreendedor, mas também de alguém que tem sido instrumental na criação de uma visão para a implementação de redes de conhecimento para fortalecer a proteção e a restauração de ecossistemas em Portugal.

Recrutamento e Contratação

- **Francisco Neves – General Manager:** Trazendo 15 anos de experiência na gestão e consultoria a organizações de impacto.
- **Raquel Rodrigues – Fundraising e Comunicação:** Contratada em finais de novembro da NOVA SBE com expertise em mobilização de recursos e “lean systems”.
- **Inês Rebelo – Especialista em Narrativa:** Desenvolveu histórias e messaging para comunicar o valor da FTA.
- **Daniel Mendes** - Especialista em comunicação e design thinking: Apoiou o desenvolvimento de conteúdos e *wireframes* para o website e para vídeo da Fundação, estruturação de sistema CRM.
- **Novos membros de conselhos e alterações aos órgãos sociais:** Incluindo André Vizinho como Presidente do Conselho Técnico.

Desenvolvimento de Capacidade Interna e de Rede

- **Alinhamento Estratégico:** Realização de uma sessão de *Dragon Dreaming*, facilitada por Virgílio Varela, dedicada ao alinhamento da equipa em torno de objetivos comuns. Esta sessão reforçou a nossa visão de base e o foco na regeneração e restauro de ecossistemas, bem como no apoio à construção de comunidades guardiãs em Portugal.
- **Expansão da Comunidade Regenerativa:** Dinamização de reuniões focadas na interligação com a rede regenerativa nacional. Estes encontros de intercâmbio permitiram mapear e estabelecer pontes de colaboração com potenciais Entidades Guardiãs em diversos pontos do país, nomeadamente Tomar, Manteigas, São Luís, Oliveira do Hospital, Sintra, Vila de Rei e Idanha-a-Nova.
- **Grupos de Trabalho Especializados:** Lançamento de seis grupos de trabalho focados em áreas operacionais críticas. Cada grupo foi liderado por um especialista, complementado por um círculo de peritos, e forneceu recomendações valiosas à Comissão Executiva que foram incorporadas na formulação do Plano Estratégico 2026-2030. Os grupos estruturaram-se da seguinte forma:
 - **Estratégia:** liderado por Pedro Macedo (especialista em alterações climáticas);
 - **Formação de Guardiões:** liderado por Patrícia Anzini;
 - **Angariação de Fundos:** liderado por António Santos;
 - **Sistemas Regenerativos:** liderado por Gil Penha-Lopes;
 - **Comunicação:** liderado por Cristina d'Eça Leal;
 - **Eventos:** liderado por Sara Simões.

Comunicação e Construção de Marca

A comunicação foi uma área crítica em 2025, reconhecendo que a nossa capacidade de atrair guardiões, parceiros e apoiadores depende de uma narrativa clara e autêntica.

Reposicionamento Digital

- **Novo website** alinhado com a estratégia renovada e presença digital moderna (em fase de conclusão)
- **Desenvolvimento de narrativa** sobre o trabalho da Fundação, apoiado pela consultora Inês Rebelo
- **Criação de pitch deck profissional** para apresentações estratégicas e comerciais
- **Desenvolvimento de plano estratégico de comunicação** por stakeholder (doadores, guardiões, público geral, setor público)

Infraestrutura de Sistemas e Tecnologia

Investimento em infraestrutura para suportar crescimento e complexidade operacional.

Reorganização de Acesso e Colaboração

- Reorganização completa do Google Drive e acessos para refletir estrutura organizacional
- Implementação de Slack como plataforma de comunicação interna
- Implementação de sistema de gestão de projetos e tarefas

Ferramentas de Inteligência Artificial

- **Gamma:** Criação de apresentações de elevada qualidade com visualizações de dados
- **Notebook LM:** Análise e síntese de documentos complexos
- **Perplexity:** ferramenta nos permitindo fazer pesquisas profundas da nossa área de atuação
- **Estruturação de sistema CRM** para gestão integrada de contactos, doações e guardiões

Programas de Capacitação

Começámos estruturação dos **três programas de capacitação** que serão lançados em 2026:

- **Programa de Formação em Empreendedorismo Regenerativo:** Design de formação modular em regeneração, governança, empreendedorismo e resolução de conflitos. Estes programas têm como objetivo capacitar novas gerações de guardiões da terra, capazes de implementar práticas regenerativas que restauram ecossistemas, regeneram solos e reforçam a resiliência ecológica das paisagens rurais.
- **Terra Agora Lab:** Hub de pesquisa colaborativa conectando investigadores, praticantes e guardiões em soluções regenerativas
- **Regenerative Action Network:** Rede de advocacy para promover mudança regenerativa em Portugal

Evento Vivid Farms e posicionamento da Fundação

Realizamos um **evento estratégico na Vivid Farms** em julho que marcou o início do posicionamento da FTA com a comunidade regenerativa portuguesa e internacional.

Programa

O evento reuniu líderes de regeneração sócio-ecológica, com programa focado em discussões aprofundadas, aprendizagem entre pares e resolução colaborativa de problemas. Componentes incluíram:

- Passeio pela quinta com foco em práticas regenerativas aplicadas.
- Percepções de especialistas (Sebastiaan Huisman em transições em grande escala, Katharina Serafimova em financiamento sustentável, Ivan Sellers em mudança filosófica de propriedade para tutela - stewardship).
- Um workshop colaborativo em grupos sobre desafios críticos: escalabilidade de práticas, partilha de conhecimentos, resiliência comunitária e transição para tutela (*stewardship*) com Gil Penha-Lopes e Virgílio Varela.
- Networking regenerativo com dinâmicas informais.

O evento reuniu alguns dos múltiplos contactos que a FTA dispõe em Portugal entre investigadores, guardiões emergentes e líderes de pensamento, gerando uma rede expandida de potenciais parceiros. A aprendizagem deste processo será integrada no lançamento do Forum Regenerar Portugal em 2027.

Apoio a Idanha-À-Vida e Desenvolvimento de Guardiões

O trabalho com **Idanha-À-Vida continuou como prioridade**, com foco em construir confiança, estruturar processos de governança, e progredir para a formulação de uma visão a sete gerações que será apresentada à Fundação em Setembro de 2026.

O projeto Idanha-a-Vida constitui uma paisagem demonstradora de regeneração socioecológica, onde são exploradas soluções para a restauração de ecossistemas, regeneração do solo, aumento da biodiversidade e fortalecimento das comunidades locais através de modelos regenerativos de governação da terra.

- Apoiamos a contratação da consultora Lúcida para trabalhar com a equipa local em processos regenerativos e construir a formação de um pensamento colaborativo com parceiros regionais.
- Participamos na segunda edição do festival cultural e artística “Pela Terra” em conjunto com a aldeia de Idanha a Vida e a comunidade local.
- Estabelecemos as bases para estabelecer uma relação de confiança com equipa de terreno, identificando áreas de melhoria possíveis na interação entre a FTA e o projeto.
- Alinhamento com o principal financiador sobre visão e plano de implementação para investimento de mais de 1,5 milhões de euros no território.
- Organizamos visitas de vários peritos e consultas com a equipa local.

Em **Vila de Rei** e em **Tomar**, avançaram-se os contactos com dois potenciais doadores: um que já se comprometeu com a doação da sua terra à FTA em 2024 e outro que está a considerar comprometer-se a partir de 2025. Houve vários encontros e iniciou-se o caminho que levará à formalização do caminho de formação de guardiões para ambos os projetos.

Foi realizada uma candidatura à call Regenerative Communities Fund - Call for Demonstrators Funding Fairer Futures - Cycle II, em conjunto com a associação Movimento Ação Ecológica (MAE) em Vila de Rei, como oportunidade de financiamento conjunto.

Parcerias Estratégicas

Em 2025, iniciámos contactos com **líderes estratégicos** e potenciais parceiros-chave:

- Contactos iniciais com Commonland, La Rede, António Araújo, Sebastiaan Huisman, Leehe Skuler, Climate Farmers, Landscape Finance Lab, a Fundacion Terra Austral, e referências internacionais sempre com uma perspectiva de aprender, partilhar e co-criar.
- Parceria pro bono com uma das mais importantes gabinetes de advocacia em Portugal focado no desenvolvimento de uma nova Lei de Conservação para privados em Portugal
- Parceria com Deloitte Legal Telles para apoios jurídicos com um regime pro-bono parcial.
- Iniciamos discussões com a Biovilla, Lucida e outros parceiros para explorar a possibilidade de co-criarem formação para Guardiões .

Sistemas de Monitorização e Impacto

Reconhecemos que a mudança de paradigma de doação para investimento requer capacidade de medir e comunicar valor criado de forma credível e verificável.

Os recursos mobilizados através de doações e outros instrumentos de financiamento destinam-se prioritariamente à proteção e regeneração ecológica de ativos estratégicos territoriais, assegurando que as terras colocadas sob guardianship permanecem dedicadas à restauração da natureza e ao desenvolvimento de comunidades guardiãs de longo prazo.

- **Temos a intenção de implementar um *framework* de impacto holístico** que cruza os 5 Capitais da Regenesis e 4 Retornos da Commonland com métricas UN-SEEA, monitorizado e visualizado através da plataforma digital Value Flow.
- **A plataforma Value Flow tem o potencial de nos fornecer uma infraestrutura de dados** usando painéis que podem ser usados por Guardiões, pela Comissão Executiva e para supervisão do Conselho, bem como por doadores e investidores, garantindo transparência e auditabilidade a custos baixos em comparação com as técnicas tradicionais de medição de impacto.
- **A FTA está igualmente a desenvolver um sistema de monitorização** que permitirá acompanhar indicadores de regeneração ecológica, incluindo melhoria da saúde do solo, recuperação de biodiversidade, aumento da retenção de água e reforço da resiliência das paisagens face às alterações climáticas.

Reflexão Final e Agradecimentos

2025 foi um ano de consolidação estratégica, ampliação da capacidade institucional e preparação para crescimento. Partindo de uma fundação institucional em 2024, construímos uma organização mais resiliente, com uma visão clara, equipa dedicada e sistemas robustos.

Reconhecemos profundamente as pessoas que tornaram este trabalho possível:

- À nossa equipa: Ivan, Francisco, Raquel, Inês, Daniel e muitos outros que dedicaram tempo e talento.
- Aos nossos parceiros pro bono: Deloitte Legal Telles, Samuel Lucas, e tantos especialistas que abraçaram a causa.

- Aos nossos guardiões emergentes: Flávio e equipa em Idanha-a-Vida, PlantarFuturo Lda., a Associação M.A.E. e outros potenciais guardiões.
- Aos nossos doadores que acreditam na visão da Fundação.
- Aos líderes de pensamento que nos guiaram: António Santos, Ruth, Sebastiaan, Katharina, Arthur, e muitos outros.
- À natureza de Portugal que nos inspira a regenerar o que foi degradado.

2026 marca o ano em que nos expomos. É quando lançamos programas, escalamos a rede de terras e guardiões, e começamos a transformar a relação de Portugal com a terra. Convidamos a todos os que compartilham desta visão para se juntarem a nós.

O trabalho realizado em 2025 permitiu lançar as bases para uma intervenção orientada para a regeneração ecológica de paisagens e a restauração de ecossistemas em Portugal, apoiando o surgimento de comunidades guardiãs comprometidas com a proteção de longo prazo da terra.

Contas

No seguimento do compromisso da FTA, com os princípios da transparência e boa governação, apresentamos em seguida os principais documentos financeiros relativos ao exercício em análise: o Demonstração de Resultados por Naturezas, o Balanço, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais e o Anexo às Demonstrações Financeiras

> Relatório de Contas 2025

Demonstração dos Resultados por Naturezas do período findo em 31-12-2025 (montantes em EURO)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		2025	2024
Subsídios, doações e legados à exploração			140,00
Fornecimentos e serviços externos	8	-31.980,62	-38.628,77
Gastos com o pessoal	12	-6.681,78	-10.268,60
Outros gastos			-145,56
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		-38.662,40	-48.902,93
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-38.662,40	-48.902,93
Resultado antes de impostos		-38.662,40	-48.902,93
Resultado líquido do período		-38.662,40	-48.902,93

Balanço do período findo em 31-12-2025 (montantes em EURO)

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	2.956.120,45	2.956.120,45
		2.956.120,45	2.956.120,45
Ativo corrente			
Estado e outros entes públicos		44,46	44,46
Diferimentos		146,36	
Caixa e depósitos bancários		167.777,68	206.147,73
		167.968,50	206.192,19
Total do ativo		3.124.088,95	3.162.312,64
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	15		
Fundos	11	3.161.217,52	3.210.120,45
Resultado líquido do período		-38.662,40	-48.902,93
Total dos fundos patrimoniais		3.122.555,12	3.161.217,52
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	11	13,39	369,00
Estado e outros entes públicos		1.520,44	726,12
		1.533,83	1.095,12
Total do passivo		1.533,83	1.095,12
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.124.088,95	3.162.312,64

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2025 (montantes em EURO)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorizações	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6	3.210.120,45						-48.902,93	3.161.217,52		3.161.217,52
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								48.902,93	48.902,93		48.902,93
7								48.902,93	48.902,93		48.902,93
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							-38.662,40	-38.662,40		-38.662,40
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							10.240,53	10.240,53		10.240,53
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Outras Operações		-48.902,93							-48.902,93		-48.902,93
10											
		3.161.217,52						-38.662,40	3.122.555,12		3.122.555,12

POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	6+7+8+10
--------------------------------	----------

Demonstração dos Fluxos de Caixa do período findo em 31-12-2025 (montantes em EURO)

Demonstração dos Fluxos de Caixa do período findo em 31.12.2025 (montantes em Euros)

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2025	2024
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Pagamentos a fornecedores	12	32.482,59	38.628,77
Pagamentos ao pessoal		5.887,46	10.268,60
Caixa gerada pelas operações		-38.370,05	-48.897,37
Outros recebimentos/pagamentos			48.897,37
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-38.370,05	
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)			
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-38.370,05	
Caixa e seus equivalentes no início do período		206.147,73	206.147,73
Caixa e seus equivalentes no fim do período		167.777,68	206.147,73

Anexo às Demonstrações Financeiras do período findo em 31-12-2025 (montantes em EURO)

1 - Identificação da entidade

1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: FUNDAÇÃO TERRA AGORA

Número de identificação de pessoa coletiva: 516946269

Lugar da sede social: RUA DA ESCOLA N 46 CARRIL 2300-013 Junceira

Natureza da atividade: Outras atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares, diversas, n.e., exceto agentes de profissionais desportivos

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou

liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de “Juros e rendimentos similares obtidos” se favoráveis ou “Juros e gastos similares suportados” se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em “Outros rendimentos e ganhos” se favoráveis e “Outros gastos ou perdas” se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item “Outros

rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registrando nesses casos uma provisão no item do passivo ‘Provisões’ para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Fundação encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 21% sobre a matéria colectável. Ao valor de colecta de IRC assim apurado, acresce ainda, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”. Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de “Outras variações nos capitais próprios”. São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respectivo período de depreciação ou amortização. Na 30ª Assembleia Geral, de 7 de maio de 2019, ficou decidido contabilizar os subsídios à exploração apenas no momento em que os mesmos são efetivamente recebidos.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	2.956.120,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,005	0,00	0,00	2.956.120,45
Saldo no início do período	2.956.120,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.956.120,45
Variações do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo no fim do período	2.956.120,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.956.120,45
Valor bruto no fim do período	2.956.120,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.956.120,45
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

8 - Rendimentos e gastos

8.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

8.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Rédito - informação por naturezas:

Descrição	Valor Período
Total	0,00

8.3 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

Descrição	Valor Período
Serviços especializados	28.036,51
Trabalhos especializados	10.914,02
Publicidade e propaganda	2,09
Honorários	17.120,40
Materiais	359,77
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	359,77
Deslocações, estadas e transportes	3.170,21
Deslocações e estadas	3.170,21
Serviços diversos	414,13
Seguros	314,74
Despesas de representação	99,39
Total	31.980,62

11 - Instrumentos financeiros

11.3 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Capital próprio - movimentos do período:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	3.210.120,45	0,00	-48.902,93	3.161.217,52
Total	3.210.120,45	0,00	-48.902,93	3.161.217,52

11.9 - Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação (ESNL):

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros:	0,00	0,00	13,39	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	0,00	13,39	0,00	0,00
Ganhos e perdas líquidos:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendimentos e gastos de juros:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

12 - Benefícios dos empregados

12.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas:

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	2,00	704,00	1,00	2.112,000
Pessoas remuneradas	2,00	704,00	1,00	2.112,000
Pessoas não remuneradas	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	2,00	704,00	1,00	2.112,00
Pessoas a tempo completo	2,00	704,00	1,00	2.112,00
(das quais pessoas remuneradas)	2,00	704,00	1,00	2.112,00
Pessoas em tempo parcial	0,00	0,00	0,00	0,00
(das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	2,00	704,00	1,00	2.112,00
Masculino	1,00	352,00	1,00	2.112,00
Feminino	1,00	352,00	1,00	2.112,00

O Conselho de Administração da Fundação é constituído por cinco membros, incluindo o presidente. Todos trabalham a título voluntário, tendo direito a uma remuneração dos gastos de deslocação.

12.4 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Pessoal - benefícios:

Descrição	Valor Período
Gastos com o pessoal	6.681,78
Remunerações do pessoal	5.520,78
Encargos sobre as remunerações	1.112,39
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	48,61

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.2 - Informação por atividade económica

Informação por CAE:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE	74992	
Vendas	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	31.980,62	31.980,62
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	0,00
Número médio de pessoas ao serviço	2,00	2,00
Gastos com o pessoal	6.681,78	6.681,78
Remunerações	5.520,78	5.520,78
Outros gastos	1.161,00	1.161,00
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	2.956.120,45	2.956.120,45
Propriedades de investimento		

Informação por CAE:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
-----------	-----------------	-------

15.3 - Informação por mercado geográfico

Informação por mercado:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Fornecimentos e serviços externos	30.137,12	2,09	1.841,41	31.980,62

15.4 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- *Impostos em mora*

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- *Dívidas à Segurança Social em mora*

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

18 - Impostos e contribuições

18.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Impostos - componentes:

Descrição	Valor Período
Resultado antes de impostos do período	-38.662,40
Imposto corrente	0,00
Imposto diferido	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
Tributações autónomas	0,00
Taxa efetiva de imposto	0,00

18.3 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Estado e Outros Entes Públicos:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	352,80	0,00	180,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	44,46	0,00	44,46	0,00
Contribuições para a Segurança Social	0,00	1.167,64	0,00	546,12
Total	44,46	1.520,44	44,46	726,12

19 - Partes relacionadas

19.1 - Identificação das partes relacionadas

19.1.1 - Identificar se existem participações entre entidades

Grupo - Identificação da posição da empresa:

Descrição	Texto
Participa no capital de outras pessoas coletivas? (Sim/Não)	Não
É a entidade controladora final? (Sim/Não)	Sim
Existem pessoas coletivas que participam indiretamente no capital da entidade? (Sim/Não)	Não
A entidade participa indiretamente no capital de outras pessoas coletivas?	Não

Mapa de Transações e Saldos com Partes Relacionadas

Partes Relacionadas	Transações	Saldos
Membros do CA	0,00	0,00
Membros do Conselho de Curadores	0,00	0,00
Membros do Conselho Fiscal	0,00	0,00
Membros do Conselho Técnico	0,00	0,00
Guardiões	0,00	0,00

20 - Fluxos de caixa

20.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Caixa e equivalentes - desagregação:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Depósitos à ordem	206.147,73	0,00	38.370,05	167.777,68
Total	206.147,73	0,00	38.370,05	167.777,68

20.2 - Outras informações

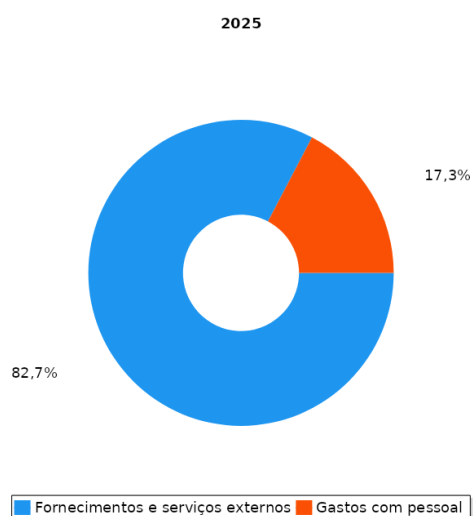
Caixa e equivalentes - informações adicionais :

Descrição	Valor Período
Recebimentos provenientes de:	
Indemnizações seguros não vida	0,00
Subsídios à exploração	0,00
Imposto sobre o rendimento	0,00
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)	0,00
Pagamentos provenientes de:	
Imposto sobre o rendimento	0,00
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)	0,00
Caixa e equivalentes não disponíveis para uso	0,00

Análise da Atividade e da Posição Financeira

Relativamente aos custos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura:

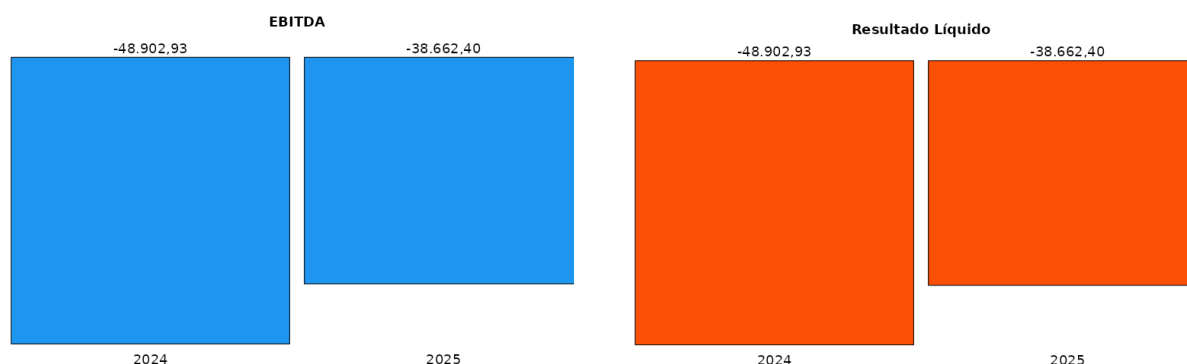
Abaixo representa-se o peso relativo de cada uma das naturezas de gastos incorridos no total dos custos da entidade:



No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

Itens	PERÍODO	
	2024	2025
Gastos com Pessoal	10.268,60	6.681,78
Nº Médio de Pessoas	2,00	2,00
Gasto Médio por Pessoa	10.268,60	3.340,89

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior, os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

Itens	PERÍODO	
	2024	2025
Ativo não corrente	2.956.120,45	2.956.120,45
<i>Percentagem ativo não corrente</i>	93,48%	94,62%
Ativo corrente	206.192,19	167.968,50
<i>Percentagem ativo corrente</i>	6,52%	5,38%
Total ativo	3.162.312,64	3.124.088,95
Capital Próprio	3.161.217,52	3.122.555,12
<i>Percentagem Capital Próprio</i>	99,97%	99,95%
Passivo corrente	1.095,12	1.533,83
<i>Percentagem passivo corrente</i>	0,04%	0,05%
Total Capital Próprio e Passivo	3.162.312,64	3.124.088,95



23 de Março de 2026

Assinado,

Ivan Patrick Sellers

Presidente da Comissão Executiva

**Susana Isabel Carreira de Carvalho e
Silva**

Membro da Comissão Executiva
